

S. PAULO

Sexta-feira 15 de Setembro de 1876

BRAZIL

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a materia das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leoneo de Carvalho.

COMMUNICADO

Os recursos de Taubaté

Não sabemos ainda o motivo; mas o sr. Lopes Chaves chateando diz: que foram annullados os nossos recursos, providos pelo juiz de direito, porque faltavam nos processos os respectivos termos.

Leiamos as instrucções regulamentares: diz o art. 61—Os recursos que tiverem por fim a inclusão de cidadãos na qualificação serão interpostos por meio de requerimentos pelos proprios aquem se referirem, ou por seus espólios procuradores.

Os ditos recursos serão tomados por termo proscedendo-se como está determinado no § 4º do art. 61.

FOLHETIM

(105)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO XLII

Da perfeição com que se constroem as portas quando uma rainha está enamorada
(Continuação)

Encerrado! exclamou D. Luz, dirigindo-se ao conde de Miranda. Não creia isso, quando tendes um apuro commo, livres que vos entretenham o um alado para o conde; se vos metteram aqui, é porque, segundo dizem, tendes a cabeça muito leve, e gostais muito de lances perigosos; bem sabem que um pagem não deve andar mettido em tais lances.

Tendes a habilidade de me confundir, exclamou passado um instante. Por mais que penso não sinto com o fim que tiveram em vista ao encerrarem-me aqui como um monge de cella.

Essa comparação não é exacta. Um monge não tem mulheres que o acompanhem nas suas horas de meditação, como vós tendes. Ah! perdões!... Não me lembrava de vós, minha formosa carcereira. Mas já que estivo um pouco em meio do mar em que estou vagando, isto é, que estou preso ou sujeito a uma vontade estranha, diz-me quanto dias permanecerá deito modo?

Art. 61 § 4º As queixas, denuncias e reclamações a que se refere o citado n. 4 do art. antecedente, e que qualquer cidadão poderá apresentar serão redactados o termo que este cidadão assignar e se transcreverá na acta etc.

Proferidas as decisões que na acta se transcreveram integralmente, serão ellas remetidas sem demora com os requerimentos e termos das queixas, denuncias e reclamações, e com todos os papéis e documentos que lhes forem concernentes ao juiz de direito para delles conhecer em recurso necessario, o que será mencionado na acta.

Da entrega dos ditos papéis ao juiz de direito o secretario da camara como escriptão da junta houver recebido.

Quem é pois que remette os recursos com os termos? A junta.

Por intermedio de quem? Do secretario que cobra recibos!

E pois evidente que, no caso em que a junta não attenda os recursos, é seu dever remetter todos esses papéis ao juiz de direito.

É nam de outra forma podia ser, porque proferidas as decisões serão elles remetidos sem demora ao juiz de direito.

Isto quer dizer que uma vez apresentado o recurso elle não volta mais ao poder da parte apresentante. Assim, pois, se faltou algum termo; seo algum documento foi inutilisado, esse negocio se arranjou entre a junta e o juiz de direito.

Mas se é verdade que isto se deu, que nome tom o procedimento do sr. Lopes Chaves?

Só nega ou deixa de juntar papéis que lho foram confididos como autoridade qualificadora de que ha um termo lerrado,—o depois vai recorrer por essa falta, que é sua, como parte!

Já rasgaram recursos novos depois de apresentados, e o juiz em cujo poder isto se deu despacha que não podia conhecer delles por estar fóra da praso, sendo que dentro delle se refere a prova por elle ou alguém delles inutilisada!

Faz agora o sr. Lopes a fatura de não juntar os termos a que estava obrigado como autoridade, para justificar seu recurso como parte. Tudo não estranhemos!

Mas chatear dos recorrentes pelo seu desembaraço, é realmente inqualificavel.

Dous o ajuda!

Ajustaremos as contas diante do palz

—Se não admittis isso, direi que é um eden... um paraizo torral... uma especie de campos elysios dos antigos, onde ambos nós passeamos como uns verdadeiros bemaventurados.

—Bem, como quizerdes; não nos havemos de zangar por tão pouco.

Ambos se pozaram a rir.

Apesar do sombriante esplendor de alegria, o conde tratou de ver se não perdia nenhuma palavra ou movimento daquella mulher, não só com o fim de descobrir alguma coisa do que uma tal aventura significava, como tambem para observar bem o lugar da sahidã logo que a bella dama se retirasse.

Disposto a procurar aquelle fio tão necessario, fez a seguinte pergunta:

—Dize-me então, minha senhora, é verdade que a minha permanencia neste sitio tem de ser muito prolongada?

—É verdade, respondeu Luz com uma amabilidade seductora.

—Então, acrescentou o conde levantando-se, vou tirar esta espada que me incomoda e este punhal que me molesta.

—Oh! se vou immediatamente ajudar-vos, replicou a dama correndo a desatar as fitellas de ouro do cinto do conde.

Acabada esta operação tornaram a sentar-se.

—Novamente vos dou os meus agradecimentos, exclamou D. João.

—É um dever meu. Agora é justo que toméis alguma coisa. A noite é comprida e o corpo precisa de bons alimentos que o fortifiquem.

—Não tenho appetite.

Mas no mesmo momento reflectiu que por algum sitio lhe deviam trazer a cela, e por isso accedeu logo ao que a sua gentil carcereira acabava de propôr com tanta amabilidade.

—Disse que não tinha vontade, continuou elle, porque que imaginava que vós não creveis comigo, mas dando-se a caso de metter um tal honra...

—Com muito gosto. E visto que assim desejava, vou tirar de cima da mesa estes objectos para que ella fique desocupada.

Ao dizer isto levantou-se e pegou em tres ou quatro livros e quasi collocou em uma mesa que se achava ali proxima.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 14 de Setembro de 1876

Diario de S. Paulo — Chronica politica tratando de alguns artigos da Provincia relativos á administração provincial, e a tal proposito asservera que aquelle jornal nom é uma folha imparcial, nom é o orgão occulto, como pensava muita gente das idéas republicanas; é um auxillar apenas do partido que se denomina liberal.

Alguns topicos da mesma chronica entendem tambem commoço.

Segue: Expendito da presidencia; Exterior; Variedade—O Luxo; Publicações pedidas; Gazetilha, Edições e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo — Editorial abundando em considerações politicas com relação á época, e o qual começa dizendo que quando o povo perde a coragem de defender os seus direitos e a energia lhe falta para cercar a si mesmo de todas as garantias contra as violencias que as autoridades costumam oppor ao exercicio desses direitos, não resta duvida que esse povo está condemnado ao jugo do despotismo.

Em um dos topicos desse artigo diz o contemporaneo:

«Reconhecem os partidos o campo e não se ontibiem com a suspeita de sérias perigos. Fazemos desde já votos para que a lei e a vontade popular sejam as fontes da victoria do quem quer que a mereça»

Segue: Revista dos jornaes; Variedade—Historia de uma desgraçada (tradução); Secção Judicaria; Correspondencia de Campinas; outra de Taubaté; Secção Livre, Noticiario, Telegrammas commerciaes e Anuncios.

Tribuna Liberal—Editorial com o titulo «Desfazamentos» tratando de negocios da qualificação; O Cantico do Calvario, poesia em folhetim por Octaviano Hudson; Variedade—O Deão de Badajoz (tradução); Noticiario; Artigos de Posturas, Telegrammas commerciaes, Edições e Anuncios.

INTERIOR

CORTE

Pela mala que trouxe o vapor «Gassendi» tivemos jornaes da corte até 12 do corrente:

—O Jornal do Commercio de 12 diz o seguinte: «A Sua. Magestade Imperial—Estamos auctoriçados a declarar que no dia 5 do corrente malogrrou-se a esparança de mais um punho da perpetuidade da dynastia»

um taboleiro cuberto com uma rica toalha e cheio de manjericos delicados sahia da parede impellido por mãos invisiveis, e occupou toda a mesa.

Quando o conde se voltou, a tapeçaria já tinha cahido e o mesa apresentava um aspecto delicioso.

Olhou primeiramente para Luz e depois voltou a vista para todos os lados e nada viu. Outro qualquer homem vulgaris achar-se em um palacio encantado, elle apenas julgou, e julgou a verdade, que a sua companheira era mais astuta do que elle.

—Vamos, senhor pagem, disse ella apontando-lhe para a cadeira em que se devia sentar, já podemos dar comêço á ceia.

—Senhora, isto é um conto de arabes, redarguiu o conde que ainda não tornára a si de surpresa. Vou ver se sou uma fada, e se continuamos assim pagem-me que cheguis a fazer-me voar pelos ares quando acabarmos de coar.

—Não me causa assombro a vossa surpresa, porque estavades desprevenido; mas assim que vos habituades á vossa situação, conhecereis que tudo isto é ilhu de boa vontade que temos de vos agradar, e de vos servir.

O conde inclinou-se com galanteria e aproximou-se da mesa.

Parecia na verdade que um genio tinha disposto e preparado aquelles manjericos, e que a mão de uma princeza encantada os tinha collocado com a intelligencia e o gosto proprios de uma mulher seductora.

Sobre bandejas de prata, das quaes umas figuravam canchas marinhas e outras taças de formas admiraveis, via-se grande numero de avos, fructas enfeitadas de flores, peizes que pareciam nadar ainda em meio de molhos deliciosos e alphato, e doces de todas as generos e qualidades.

Muitos peizes, muitos reinos onde, a natureza e cada instante varia, tinham contribuido com os seus dons para que aquella mesa fosse tão esplendida e sumptuosa como de um rei.

Quando o conde viu que a sua companheira se chegava para a mesa, sentou-se.

—Vamos, comei pagem, disse Luz sorrindo e servindo-lhe um fuzão inteiro; deveis ter appetite e por isso mesmo estades desprezado de etiquetas. B-bai, continuou pegando d'um jarro de ouro que tinha a figura de uma agulha, e mettendo vinho aromatico em uma taça enfeitada do mesmo metal.

—Estes prompto a fazer-vos a vontade, redarguiu D. João saboreando o delicado licor que lhe haviam apresentado.

—Fazez agora mais satisfeito?

lia. Presentemente é satisfactorio o estado de Sua Alteza Imperial e Sra. Principeza Regente do Imperio.

—Par titulo de 9 foi nomeado praticante da alfandega de Santos nesta provincia Clemente José Pereira.

—Poram nomeados varios empregados para a estrada de ferro D. Pedro II.

—Lê-se no «Jornal do Commercio» de 11: ESTRADA DE FERRO CENTRAL — Escrevem-nos da Bahia:

«A Sociedade Comercio acaba de tomar 100:000\$, no par, da nova emissão de 200:000\$ de apolices provinciaes, que foram emitidas para o ultimo pagamento do empreitimo á estrada Central, outra denominada Paraguariá».

O emprezarlo desta estrada, presentemente em Londres, tem encontrado difficuldade em levantar o capital (13,000,000\$000) necessario para a construcção d'ella, as complicações da guerra na Turquia dizem ser o unica causa da reluctancia dos capitalistas inglezes em dar o seu dinheiro; outros dizem que é devido ao abalo do nosso credito na praça de Londres: seja o que for, a demora da entrada do capital tem causado muita tristeza aqui pois que a realisacão desta estrada seria um grande e arguto beneficio para a Bahia.

LITTERATURA

Poesia

RECITADA NA AUG. E URSP. LOJ. CAP. AMIZ. ANIZ. EM SERRÃO MAG. DE 12 DO CORRENTE PELO SEU DISTINGTO E POPULAR IRM. OCTAVIANO HUDSON

AMIZADE

A Aug. Loj. Capit. Amizade do Ori. do Lavradio

Unidos sim, unidos, unidos n'uma idéa Marchamos sem tomar; E' santa a nossa nau, provém da caridade Tem por gladio a Razão, por luz e L. Verdade Nos templos do Senhor!

Amizade constante rebrilha em vossos peitos, Alenta-vos na vida, Prosegui na missão, colhei desses labores Os virtuosos laureis, são vossos meus senhores, Colhi-os na partida.

E' vasto, é glorioso o cyclo percorrido, E' preciso ir além! Nós somos brataes; o mesmo pensamento E' a luz que illumina o bello firmamento Nos seguirão tambem!

Tentaram mas em vão, oppôr ao nosso affecto Barreiras infernaes, Os maçons não tem patria, o mundo é sua esphera Os liga uma palavra—o mestre é que a dissera Nos dogmas fraternos!

«Amal-vos meus irmãos, correi sempre em soccorro «Do tristo devida do; «Não negueis a ninguém o pão da caridade,» Assim dizia o Christo o martyr da amizade, No lenho atroz pendido!

apresento está revestido perdaram a monotona gordura que se cobria, e só avisto a natureza com todos os seus matizes e as flores com todas as suas galas.

D. Luz aboçou um ligeiro sorriso, que bem depressa se lhe cavou nos labios, e continuou a servir-o com a attenção e o esmero proprios de uma mulher intelligente.

Entretanto o rosto bello e expressivo do conde ia adquirindo nova vida; os olhos resplandeciam-lhe como duas charrmas; os labios entreabriam-se-lhe para darem sahida a um halito suave, e na realidade todos os objectos que o rodeavam iam adquirindo novas belezas que transformavam aquelle recinto n'um completo paraizo.

Luz tornou a olhar para elle e a conversação seguiu seu curso.

—Vejo que sois razoavel, disse-lhe ella; ides melhorando de humor.

—Sim. Parece-me que vos acabo de dizer o que se está passando em mim. A aventura tem um tanto de oriental, porque as maravilhas succedem-se e effectuam-se em meio da magico silencio o tudo isto unicamente por causa de um pagem.

—E' que ha pagens que são muito dignos do lamantina ventura.

—Não duvido, mas não sei o que me torna merecedor do que está succedendo.

—Não deveis por motivo algum dar tratos á imaginação.

—Comtudo, quando principiei a minha carreira... disse o conde pegando outra vez na taça que a dama lhe apresentava.

—Qual carreira?

—A do pagem.

—Ah! perdões se vos interrompi... continue.

—Quando principiei a dita carreira... lembro-me de que era d'uma noite maldita de inverno. Quereis acreditar? A estria foi malar dois, fugir, não sei por onde; tornar a p-l-jar com uma quadrilha de coimões, atravessar um rio e fazer outra porção de coisas extraordinarias. Lembrai-me disto pela differença que fiz de agora.

—Quer dizer que de então para cá abriu-se um abismo de perigo?

—O abismo é o tempo. —Pois muito folgo que assim seja. A um pagem como vós não competeem sendo aventuras encantadoras o que inspirem o maior interesse. —Como esta por exemplo. D. Luz fez um gesto affirmativo. D. João proseguia:

(Continúa)



Lista geral dos cidadãos da paróquia de Juquery qualificados votantes pela Junta Municipal em sua primeira reunião em 1870

8.º QUARTEIRÃO

- 119—Antonio Alexandre de Freitas, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Mathews de Freitas, Cangica, 2008 de renda presumida.
120—Benedito Antonio Fernandes, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Maria de Jesus, Itahim, 2008 de renda presumida.
121—Francisco Antonio Baraldo, 39 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Rafael Antonio Baraldo, Itahim, 2008 de renda presumida.
122—Francisco Xavier de Camargo, 27 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Polleum Maria, Matto Dentro, 2008 de renda presumida.
123—Hermenegildo José de Miranda, 24 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Francisco de Miranda, Itahim, 2008 de renda presumida.
124—Joaquim José da Luz, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de tomanta Felix Pereira da Silva, Olhos d'Agua, 6008 de renda conhecida.
125—João Francisco da Silva, 23 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim José da Luz, Olhos d'Agua, 2008 de renda presumida.
126—João Antonio da Silva e Souza, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim da Souza, Cangica, 2008 de renda presumida.
127—Joaquim Galvão de França (tenente) 45 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho do capitão Francisco Galvão de França, Itahim, 6008 de renda conhecida.
128—Januario Soares de Camargo, 24 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim José da Cunha, Itahim, 2008 de renda presumida.
129—José Dias do Prado, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Baptista de Brito, Matto Dentro, 2008 de renda presumida.
130—Luco Antonio dos Santos, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Antonio da Silva, Matto Dentro, 2008 de renda presumida.
131—Paulo Antonio da Oliveira, 51 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Antonio Francisco, Matto Dentro, 2008 de renda presumida.

9.º QUARTEIRÃO

- 132—Antonio Joaquim Ortiz, 34 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Domingos Manoel Barbosa, Matto Dentro, 6008 de renda conhecida.
133—Bento Barbosa Cruz, 30 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Domingos Manoel Barbosa, Matto Dentro, 6008 de renda conhecida.
134—Francisco Pereira e Faro, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Bento José Buono, Vendinha, 2008 de renda presumida.
135—Joaquim Julião da Cunha, 48 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Bento José da Cunha, Matto Dentro, 4008 de renda conhecida.
136—Joaquim do Santos Ortiz, 44 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Domingos Manoel Barbosa, Matto Dentro, 6008 de renda conhecida.
137—João José Barbosa Ortiz, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Domingos Manoel Barbosa, Matto Dentro, 6008 de renda conhecida.
138—João Antonio Baraldo, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Rafael Antonio Baraldo, Matto Dentro, 6008 de renda conhecida.
139—João Antonio Barbosa, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Josephat da Tal, Matto Dentro, 2008 de renda presumida.
140—Manoel Antonio Cardoso, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Venancio Antonio Barbosa, Matto Dentro, 2008 de renda presumida.
141—Manoel dos Santos Bueno, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José dos Santos Biondo, Matto Dentro, 2008 de renda presumida.
142—Manoel Joaquim Ortiz, 31 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Domingos Manoel Barbosa, Matto Dentro, 6008 de renda conhecida.

10.º QUARTEIRÃO

- 143—Benedito Antonio da Oliveira, 38 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Benedito Antonio da Oliveira, Crecluma, 2008 de renda presumida.
144—Candido José de Moraes, 58 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Antonio Pereira de Moraes, Rio Abaixo, 1:0008 de renda conhecida.
145—Francisco Felix de Assumpção, 29 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Aleixo Pereira e Faro, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
146—Fortunato José dos Santos, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, elegivel, filho de Genevova Perpetua, Santa Inez, 4008 de renda conhecida.
147—José Cardoso Bendo, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Pedro Cardoso Biondo, Santa Inez, 2008 de renda presumida.
148—Manoel Joaquim do Rosario, 49 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de João Baptista Soares, Santa Inez, 4008 de renda conhecida.
149—Manoel Bando de Moraes, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Beatriz Bando de Moraes, Rio Abaixo, 4008 de renda conhecida.

11.º QUARTEIRÃO

- 150—Camillo Antonio do Prado, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio da Oliveira, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
151—Domingos Pereira da Silva, (alfaraz), 39 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Francisco José da Silva, Juquery-mirim, 6008 de renda conhecida.
152—Felix Corrêa do Espírito Santo, 55 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Felix de Souza, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
153—João Felix do Prado, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Felix de Souza, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
154—Joaquim Antonio do Prado, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Antonio do Prado, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
155—José Joaquim da Silva, 47 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Francisco José da Silva, Cangica, 6008 de renda conhecida.
156—José Alves de Oliveira Pinto, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de alfrés Manoel Francisco de Oliveira Pinto, S. Pedro, 8008 de renda conhecida.
157—Laurenço Antonio do Prado, 53 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio

Antonio do Prado, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.

12.º QUARTEIRÃO

- 158—Manoel Joaquim do Prado, 53 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Felix de Souza, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
159—Benedito Antonio dos Santos, 22 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Escalastica Jacinthia de Cunha, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
160—Benedito Cardoso da Silva, 30 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Cardoso da Silva, Cabugi, 2008 de renda presumida.
161—Francisco Soares da Cunha, 60 annos, viuvo, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de José Soares de Camargo, Rio Abaixo, 6008 de renda conhecida.
162—João Xavier de Camargo, 22 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Escalastica de Cunha, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
163—João Antonio da Silva, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Soares da Silva, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
164—Joaquim Soares de Jesus, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Antonio da Silveira, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
165—José Pires do Freitas, 27 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Angelo Pires do Freitas, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
166—José Maria da Silva, 27 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José da Silva, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
167—Joaquim Pedro Alexandrino, 23 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Pedro Soares da Cunha, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.
168—Joaquim Antonio da Silva, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio da Silva, S. Vicente, 2008 de renda presumida.
169—Theodoro Gomes da Silva, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Gomes, Rio Abaixo, 2008 de renda presumida.

13.º QUARTEIRÃO

- 170—Antonio Pinto da Silva, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Pinto, Ponte de Taboa, 2008 de renda presumida.
171—Antonio Pereira da Silva, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Pereira da Silva, Venda Velha, 8008 de renda conhecida.
172—Antonio Fernandes Tenorio, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Fernandes Tenorio, Ponte de Taboa, 2008 de renda presumida.
173—Bento Pereira da Silva, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, elegivel, filho de José Antonio Pinto, Ponte de Taboa, 6008 de renda conhecida.
174—Bento Pinto da Silva, 27 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Bento Pereira da Silva, Ponte de Taboa, 2008 de renda presumida.
175—Balthus Pinto da Silva, 48 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Pinto, Venda Velha, 2008 de renda presumida.
176—Cherubim Antonio do Prado, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Felix do Prado, Boa Vista, 2008 de renda presumida.
177—Felix José do Prado, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Siondo, Boa Vista, 2008 de renda presumida.
178—Felix Pereira do Prado, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Pereira da Silva, Venda Velha, 6008 de renda conhecida.
179—Francisco José do Prado, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Felix do Prado, Tororom, 2008 de renda presumida.
180—Fernando Pereira da Silva, 68 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Pereira da Silva, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
181—Gabriel José do Prado, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Felix de Souza, Boa Vista, 2008 de renda presumida.
182—José Antonio Pinto, 21 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Bento Pereira da Silva, Ponte de Taboa, 2008 de renda presumida.
183—José Benedito da Silva, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Feliciano José da Silva, Ponte Alta, 2008 de renda presumida.
184—Joaquim Ignacio Rodrigues, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Manoel de Jesus, Ponte de Taboa, 2008 de renda presumida.
185—Joaquim Antonio Pinto, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Pinto, Ponte de Taboa, 2008 de renda presumida.
186—José Rodrigues de Camargo, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Theotônio Rodrigues de Camargo, Boa Vista, 2008 de renda presumida.
187—José Manoel do Prado, 32 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José do Prado, Boa Vista, 2008 de renda presumida.
188—José Antonio da Silva, 30 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Pereira da Silva, Venda Velha, 2008 de renda presumida.
189—Joaquim Antonio da Silva, 31 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Joaquim da Costa, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
190—José Pereira da Silva, 36 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Pereira da Silva, Juquery-mirim, 2008 de renda presumida.
191—Manoel Joaquim Rodrigues, 67 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, ignora-se a situação, Boa Vista, 2008 de renda presumida.
192—Manoel José do Prado, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José do Prado, Boa Vista, 2008 de renda presumida.
193—Manoel Bento dos Santos, 63 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Bento José dos Santos, Caraguatá, 2008 de renda presumida.
194—Miguel Rodrigues de Camargo, 22 annos, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Rodrigues de Camargo, Ponte de Taboa, 2008 de renda presumida.
195—Antonio Rodrigues de Camargo, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Pires de Camargo, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
196—Alexandre Rodrigues da Silva, 45 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Rodrigues da Silva, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
197—Antonio Y. e. e., 23 annos, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Y. e. e. de Murado, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.

14.º QUARTEIRÃO

- 198—Antonio Lourenço, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Mulato, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.
199—Antonio Rodrigues Barbosa, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Rodrigues Barbosa, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
200—Adão Barbosa, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel de Tal, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
201—Achilles Barbosa, 21 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Adão Barbosa, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
202—Bento Ju. e. Buono, 65 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de tomanta Felix Pereira da Silva, Capuavinha, 4008 de renda conhecida.
203—Bento Gomes da Silva, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Gomes da Silva, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
204—Benedito Rodrigues da Silva, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Rodrigues da Silva, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
205—Custodio Fretre Barbosa, 71 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Feliciano de Tal, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.
206—Elisbano Antonio Freire, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Manoel, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.
207—Francisco Leandro, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Landeiro, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
208—Ignacio Pires dos Santos, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Genevova da Cunha, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
209—Inocencio Leite Pontado, 61 annos, casado, pedreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Lucrecia de Tal, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
210—João Bontoso Barbosa, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho Mariano Rodrigues Barbosa, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
211—Jacyntho Pereira Buono, 26 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ricardo Fretre, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.
212—Joaquim Pires Baptista, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Pires Baptista, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
213—Joaquim Manoel de Camargo, 32 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Manoel de Camargo Pires, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
214—Leuriano Thomaz Pereira, 33 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Aleixo Pereira Faro, Capuavinha, 4008 de renda conhecida.
215—Leandro Rodrigues da Silva, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, elegivel, filho de Vicencia Maria de Jesus, Capuavinha, 4008 de renda conhecida.
216—Luco Rodrigues de Camargo, 21 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Rodrigues de Camargo, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
217—Manoel Barbosa de Miranda, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Francisco de Miranda, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
218—Manoel Rodrigues da Silva, 65 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Dionisio Rodrigues da Silva, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
219—Paulo Antonio Freire, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Balthus Antonio Freire, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.
220—Tablas Antonio Pinto, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Maria de Jesus, Capuavinha, 2008 de renda presumida.
221—Vicente de Miranda Freire, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio de Tal, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.
222—Vicente de Miranda Freire, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio de Tal, Parel de Tebã, 2008 de renda presumida.

Salá das Sessões da Junta Municipal no Paço da Câmara Municipal de S. Paulo, 19 de Julho de 1870.

José Candido de Azevedo Marques, presidente, Antonio da Silva Prado, Indolecio Randolpho Figuiera de Aguiar.

ANNUNCIOS

Devoção das Dores

A devoção das Dores da cruz do Rosario faz a festividade de sua oração no domingo 17 do corrente havendo missa solenne, latinha e um segredo a posse da nova juiza. São convidadas as exmas. senhoras devotas a comparem com a esse acto no domingo acima indicando pelas 10 horas da manhã. S. Paulo, 14 de Setembro de 1870. O instituidor — Thomas das Dores Ribeiro. 2-1

PRECISA-SE de um official sapateiro, para tomar conta de uma officina em Santos; para informações na rua do Ruchard 6. 8-1

Araraquara

Escravo fugido

De Joaquim Marcelino do Amaral, lavrador em Araraquara, a 9 de Agosto proximo passado, fugiu para a liberdade um escravo de nome Manoel, quasi cabucho, cabelos ralto, estatura baixa, de idade de annos mais ou menos, com principio de barba, com signaes de queimadura n'uma das mãos, ou n'uma das mãos, levou consigo um cavallo preto, velho, e marchador. Quem o apprehender, e entregar-o ao seu senhor em Araraquara, ou ao sr. Francisco Antonio do Amaral em Campinas, ou delle dêr noticia certa será bem gratificado. Araraquara, 5 de Setembro de 1870. 5-1 Joaquim Marcelino do Amaral.

Venda judicial de escravos

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que este juizo recebe propostas durante o prazo de 30 dias, a contar desta data para venda dos escravos abaixo declarados, que em purilha por fallecimento de Lauriano Pires de Oliveira, torarão aos orphãos seus filhos; e podem ser vistos na villa do Paranahyba em poder da viuva do mesmo fado, onde se achão. Escravos Antonio, preto, de 25 annos, avaliado por 2:200,000 Umbina, preto, de 15 " " " 1000,000 Ap. preto, de 17 " " " 2:000,000 Leopoldina, de 13 " " " 800,000 Ilseus, de 43 " " " 1:000,000 Tibes, de 33 " " " 1:200,000 Marcelina, de 25 " " " 8:000,000 S. Paulo 9 de Setembro de 1870. O escrivão — Januario Moreira.

Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Eleição dos irmãos que tom da servir em diversas cargos durante o anno commoçendo de 1870 a 1871, Ministro, v. r. m. o. nego Manoel Emygdio Bernardes-Via ministro, exm. sr. dr. Carlos Leoncio da S. Carvalho. Ministro, exma. Baroneza da Linsira. Vice ministro, exma sr. J. Guilhermina da Rocha Camargo. Secretario, José Fernandes Coelho. Procurador, Adão José de Souza, Syndico, João Antonio da Borba Cujo. Vigário da cêra, Damazo Nogueira do Sá. Vigário do Culto Divino, Franco José José Leite. Mestre do novigos, José Domingues Prado. Mostra da novigos, d. Anna Euphrosina do Espirito Santo Prado. Sacristas, d. Maria Amalia Chaves o d. Maria Ben-ta do Carmo. Aoador, Bento Pinto.

Definidores

Exmo. sr. dr. José Maria Corroia de Sá e Benevidos. Exmo. Padre Bernardo Cardoso de Araujo. Manoel José Forreiriz. João Antonio do Sá. José de Souza Fernandes. Antonio Domingues da Silva. Antonio Rodrigues Pereira. Francisco Pinto Nunes. Joaquin Antonio do Castro. Francisco Domingues da Silva. Antonio Rodrigues dos Reis. Manoel Gonçalves Terra Pena.

Definidores

D. Anna Barbara de Bauriano Costa. D. Anna Francisca do Macedo Reis. D. Maria das Dores Cozar. D. Maria Volciana Pereira. D. Anna Francisca do Oliveira. D. Catharina Maria de Candelaria Seno. D. Maria Roza Fernandes Souza. D. Gertrudes Maria da Luz. D. Visoana Maria das Dores. D. Manonila Emilia Gonzalves Arantes. D. Gertrudes Maria Isabel. D. Joaquina Maria da Conceição.

A todos os irmãos que foram e foram e forem membros do nosso Terceiro de S. Francisco de Penitencia, nos 13 dias do mez de Setembro de 1870. O secretario. — J. Fernandes Coelho.

Venda judicial de escrava Thereza

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que este juizo continúa a receber propostas para venda de escrava Thereza, de 30 annos de idade, pertencente á viuva e filhas do fado João Antonio Fidelis, em cujo inventario foi avaliada por 1:000,000; as quaes propostas serão abertas na audiencia do 23 do corrente mez. A escrava acha-se em poder do sr. capitão Innocencio José de Brito, morador á rua do S. Bento, n. 45 onde pôde ser vista. S. Paulo, 14 de Setembro de 1870. O escrivão. — Januario Moreira. 3-1

Atenção! Atenção! Atenção!

O proprietario do boteguim do Passaio, sito á rua Alegre n. 20, convida o Respeitavel Publico da capital como do interior a visitar seu estabelecimento no qual encontrará um variado sortimento de bebidas fins de todas as qualidades, tanto nacionaes como estrangeiras. Todos os domingos do mez de Agosto haverá raboite á querosena a 500 rs. a garrafa, assim como arroz a mil-lanese, galinhão, filles de peixe, tudo feito com esmero por um habil cozinheiro, café, chocolate e a toda a hora com acido e promptidão. Preços baratissimos 3-1

A' Praça

Não abaixo assignados donaremos a esta praça o primeiro Camello Marchetto ter vendido e o segundo Alvaro José Penha, ter comprado o boteguim contiguo ao theatro S. José, lizo e desembarcação de qualquer annos, quer para o vendedor, quer para o comprador. E por assim o havermos ajustado, firmamos o presente. S. Paulo 15 de Setembro de 1870. Camello Marchetto. Alvaro José Penha. 2 1

Arrematação das dividas activas por-tendentes á herança do fado Her-nando Martius Meira

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiência do 23 do corrente mez (sala do Pa-lacio do exmo. governo, no meio dia) se fará praça para arrematação das dividas activas acima mencionadas, que montão na quantia de 3:000,000, cuja relação se acha no cartorio do abaixo assignado á disposição dos pretendentes. S. Paulo 14 de Setembro de 1870. O escrivão. — Januario Moreira. 8-1

Ao commercio

Silva & Ribeiro declaram a esta praça que em data de 12 do corrente, compraram do sr. Antonio Joaquim de Araujo, livre de qualquer onus ou responsabilidade o seu hotel d' largo d' 56 n. 3; quem tiver alguma coisa que reclamar o faça no prazo de 3 dias a contar da publicação do pres. n. S. Paulo 14 de Setembro de 1870. 2-1 Silva & Ribeiro.

Vendem-se dois locomoveis verticaes, novos, de 1 rca de 2 cavallos; informações á rua Direita n. 20 (armazem) 6-5.

VENDE-SE

uma casa de negocio, sito á rua de Seminaris n. 6, propria para um principiante. 2-3

